



SOFIA LEITÃO

ESPELHO MEU

O mito da Condessa de Castiglione

Na primeira sala expõem-se pinturas de vestidos de passeio, casamento e luto de Virginia Verasis, personagem que habitou Paris no século XIX e foi considerada uma das mais belas mulheres daquela sociedade. Os mais recentes trabalhos de Sofia Leitão (1977) foram desenvolvidos através da pesquisa de 200 retratos da Condessa de Castiglione, senhora adúlada pela corte de Napoleão III e que, com a queda do III Império, entrou em processo de reclusão e nunca mais foi vista em acontecimentos públicos. No entanto, refugiada em casa, desenvolveu um processo narcísico de preservação da imagem social, através da realização de auto-retratos. No projecto *Beauté du Siècle*, a artista Sofia Leitão aprofunda as motivações psicológicas que levam uma mulher a isolar-se da sociedade que a idolatra. Nestas pinturas opta pelas cores fúnebres. As imagens (bi e tridimensionais) contêm uma linguagem pop e cinematográfica mas sem apagar os traços marcados de uma decadência aristocrática. A artista recorta nelas planos de luz e sombra, efeitos de volume e apagamento, expressões de solidão e desilusão. CLÁUDIA ALMEIDA • *Beauté du Siècle* Caroline Pagès Gallery, R. Tenente Ferreira Durão, Lisboa T.21 387 3376. Até 28 Abr, Seg-Qua 12h-17h, Qui-Sex 12h-20h, Sáb 15h-20h